

IDEAU

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA A CONTABILIDADE GERENCIAL

ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY AS A STRATEGIC TOOL FOR MANAGERIAL ACCOUNTING

LA SOSTENIBILIDAD AMBIENTAL COMO HERRAMIENTA ESTRATÉGICA PARA LA CONTABILIDAD GERENCIAL

Fabiano da Silva Martins

Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade de Formação Brasileira (UFBR), Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: martinsfabiano242019@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0141-9586>

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o papel da sustentabilidade ambiental como ferramenta estratégica para a contabilidade gerencial, evidenciando como sua aplicação pode contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão nas organizações. Por meio de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, utilizou-se a revisão bibliográfica como principal técnica de coleta de dados. Os resultados obtidos demonstram que a incorporação de variáveis ambientais aos processos contábeis amplia a capacidade das empresas de tomar decisões mais conscientes, eficientes e alinhadas às exigências do mercado e da sociedade. A contabilidade gerencial sustentável se apresenta como um instrumento de apoio à gestão estratégica, contribuindo para o controle de impactos ambientais, a redução de desperdícios e a geração de valor econômico, social e ambiental. Conclui-se que o contador, ao assumir um papel ativo na integração da sustentabilidade, reforça sua importância na promoção de uma gestão corporativa responsável e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Sustentabilidade Ambiental. Estratégia. Gestão. Responsabilidade Socioambiental.

ABSTRACT

This article aims to analyze the role of environmental sustainability as a strategic tool for managerial accounting, highlighting how its application can enhance management practices within organizations. Through a qualitative, exploratory, and descriptive research approach, bibliographic review was used as the main data collection technique. The results show that incorporating environmental

DOI:10.55905/raciv4n1-001

Submitted on: 6.23.2025 | Accepted on: 6.23.2025 | Published on: 7.22.2025

variables into accounting processes increases the organization's ability to make more conscious, efficient, and socially aligned decisions. Sustainable managerial accounting emerges as a key support tool for strategic management, contributing to the control of environmental impacts, waste reduction, and the generation of economic, social, and environmental value. It is concluded that the accountant, by assuming an active role in integrating sustainability, reinforces their importance in promoting responsible corporate management committed to sustainable development.

Keywords: Managerial Accounting. Environmental Sustainability. Strategy. Management. Social and Environmental Responsibility.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar el papel de la sostenibilidad ambiental como herramienta estratégica para la contabilidad gerencial, destacando cómo su aplicación puede contribuir a mejorar las prácticas de gestión en las organizaciones. A través de una investigación de enfoque cualitativo, con carácter exploratorio y descriptivo, se utilizó la revisión bibliográfica como principal técnica de recopilación de datos. Los resultados demuestran que la incorporación de variables ambientales en los procesos contables amplía la capacidad de las empresas para tomar decisiones más conscientes, eficientes y alineadas con las exigencias del mercado y de la sociedad. La contabilidad gerencial sostenible se presenta como un instrumento de apoyo a la gestión estratégica, contribuyendo al control de impactos ambientales, la reducción de desperdicios y la generación de valor económico, social y ambiental. Se concluye que el contador, al asumir un papel activo en la integración de la sostenibilidad, refuerza su importancia en la promoción de una gestión corporativa responsable y comprometida con el desarrollo sostenible.

Palabras clave: Contabilidad Gerencial. Sostenibilidad Ambiental. Estrategia. Gestión. Responsabilidad Socioambiental.

1 INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com os impactos ambientais das atividades econômicas tem exigido das organizações uma postura mais responsável e estratégica no uso dos recursos naturais (Elkington, 1998). Nesse contexto, a sustentabilidade ambiental não é mais vista como um diferencial, mas sim como um fator essencial para a sobrevivência e competitividade das empresas no cenário globalizado (Barbieri, 2011). A integração entre práticas sustentáveis e ferramentas da contabilidade gerencial permite às organizações mensurar e

controlar não apenas seus custos e lucros, mas também os impactos de suas operações no meio ambiente (Ribeiro; Mello, 2020).

A contabilidade gerencial tem evoluído para além da função de controle interno, assumindo um papel fundamental na formulação de estratégias que considerem os pilares da sustentabilidade: ambiental, social e econômico (Motta; Silva, 2017). Com o auxílio de instrumentos como o custeio ambiental, análise do ciclo de vida e contabilidade socioambiental, os gestores são capazes de tomar decisões mais conscientes, reduzir desperdícios e melhorar a imagem institucional da organização diante da sociedade e do mercado (Cavalcante; Lopes, 2021).

Dessa forma, a sustentabilidade ambiental passa a ser incorporada como uma ferramenta estratégica na contabilidade gerencial, influenciando diretamente o planejamento, controle e avaliação do desempenho empresarial (Santos; Machado, 2019). Essa abordagem integrada não apenas promove a responsabilidade ambiental, mas também contribui para a perenidade do negócio em um mercado cada vez mais exigente e atento às práticas corporativas sustentáveis (Carvalho; Beuren, 2020).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A sustentabilidade ambiental tornou-se uma preocupação central no cenário global, especialmente diante dos impactos negativos causados pelo modelo tradicional de desenvolvimento econômico baseado na exploração intensiva dos recursos naturais (Elkington, 1998). A degradação dos ecossistemas, as mudanças climáticas e o esgotamento de insumos essenciais à sobrevivência humana levaram governos, empresas e a sociedade civil a repensarem suas formas de produzir, consumir e se relacionar com o meio ambiente (Barbieri, 2011). Nesse contexto, surge a necessidade de incorporar princípios sustentáveis às práticas empresariais, tornando a sustentabilidade não apenas um diferencial, mas uma ferramenta estratégica de gestão (Hart; Milstein, 2004).

A contabilidade gerencial, por sua vez, tem papel fundamental nesse

processo, pois é responsável por fornecer informações que apoiam o planejamento, a execução e o controle das atividades organizacionais, permitindo maior eficácia na tomada de decisões (Anthony; Govindarajan, 2002). Tradicionalmente voltada para indicadores financeiros, a contabilidade gerencial passou a incorporar variáveis ambientais e sociais, atendendo às exigências de um mercado mais consciente e de consumidores mais exigentes (Callado, 2010). Essa ampliação do escopo da contabilidade resulta em instrumentos que auxiliam os gestores a entenderem os custos ambientais, os passivos ecológicos e os riscos associados às suas operações (Cavalcante; Lopes, 2021).

Dessa forma, a contabilidade ambiental emerge como um desdobramento estratégico da contabilidade gerencial, proporcionando relatórios e análises que integram dados econômicos com indicadores ecológicos (Carvalho; Beuren, 2020). A aplicação de metodologias como o custeio baseado em atividades ambientais, análise do ciclo de vida e ecoeficiência, por exemplo, contribui para o aperfeiçoamento dos processos internos e para a identificação de oportunidades de inovação e redução de impactos (Rosa; Ensslin, 2020). Essa abordagem reforça o conceito de valor compartilhado, no qual a empresa busca resultados positivos não apenas para si, mas também para o meio ambiente e para a sociedade (Porter; Kramer, 2011).

Além disso, ao incluir a variável ambiental em seu sistema de controle, a contabilidade gerencial fortalece a governança corporativa e a transparência, facilitando o diálogo com stakeholders e aprimorando a imagem institucional da organização (Ribeiro; Mello, 2020). Relatórios de sustentabilidade, balanços sociais e outras formas de prestação de contas tornam-se, assim, instrumentos fundamentais para a construção de reputações sólidas e relações de confiança com investidores, consumidores e a comunidade (Motta; Silva, 2017). Tais práticas também possibilitam o cumprimento de exigências legais e normativas, especialmente em setores regulados ou que impactam diretamente o meio ambiente (Elkington, 1998).

Nesse sentido, é possível afirmar que a sustentabilidade ambiental não deve ser encarada como um custo adicional, mas sim como uma alavanca de competitividade e inovação (Barbieri, 2011). A empresa que investe em práticas

sustentáveis e adota a contabilidade gerencial como ferramenta estratégica está mais preparada para enfrentar os desafios do presente e antecipar as exigências do futuro (Hart; Milstein, 2004). A integração entre os objetivos financeiros, sociais e ambientais representa, portanto, um caminho viável e necessário para o desenvolvimento organizacional de longo prazo (Ribeiro; Mello, 2020).

3 METODOLOGIA

Este estudo possui caráter aplicado, pois busca gerar conhecimento voltado para a solução de problemas específicos relacionados à integração da sustentabilidade ambiental nas práticas da contabilidade gerencial. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, uma vez que prioriza a compreensão e interpretação dos fenômenos envolvidos, em vez da quantificação de dados.

A investigação é classificada como exploratória e descritiva. Exploratória, por permitir ao pesquisador familiarizar-se com o tema e identificar aspectos relevantes ainda pouco abordados na literatura. Descritiva, pois tem como objetivo principal observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los.

A técnica utilizada para coleta de dados foi a pesquisa bibliográfica, realizada por meio do levantamento e análise de obras publicadas em livros, periódicos científicos, dissertações, teses e publicações disponíveis em plataformas digitais acadêmicas. As fontes consultadas abordam temas relacionados à contabilidade gerencial, sustentabilidade ambiental, gestão estratégica e responsabilidade socioambiental nas organizações.

A análise do conteúdo coletado foi feita com base em uma abordagem interpretativa, permitindo identificar padrões, conexões e contribuições teóricas relevantes ao objetivo proposto. As informações foram organizadas em categorias temáticas que fundamentam a construção do referencial teórico e da discussão ao longo do artigo.

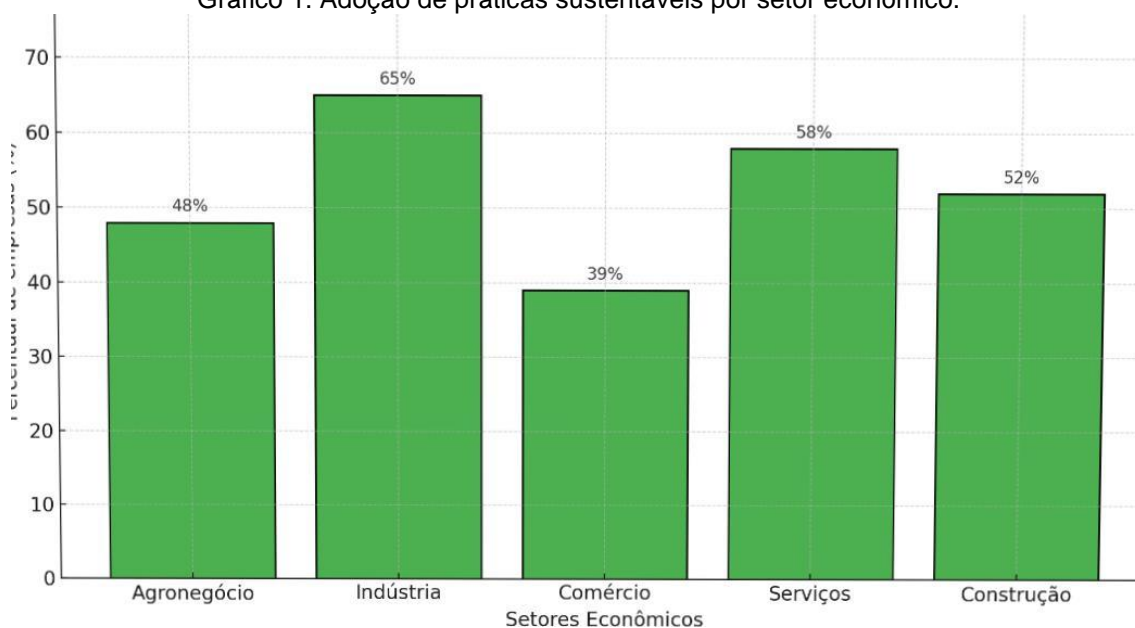
Este método possibilita uma compreensão mais ampla sobre como a sustentabilidade ambiental pode ser utilizada como ferramenta estratégica no âmbito da contabilidade gerencial, contribuindo com reflexões para a prática

contábil e para a tomada de decisões mais conscientes e alinhadas com os princípios da responsabilidade socioambiental.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise teórica realizada ao longo deste trabalho permitiu identificar que a sustentabilidade ambiental vem ganhando espaço nas práticas gerenciais, especialmente no campo da contabilidade, onde sua aplicação tem sido percebida como uma importante ferramenta estratégica. Os resultados apontam que, cada vez mais, as organizações estão buscando alinhar seus objetivos econômicos às questões ambientais, adotando políticas de responsabilidade socioambiental como diferencial competitivo.

Gráfico 1. Adoção de práticas sustentáveis por setor econômico.

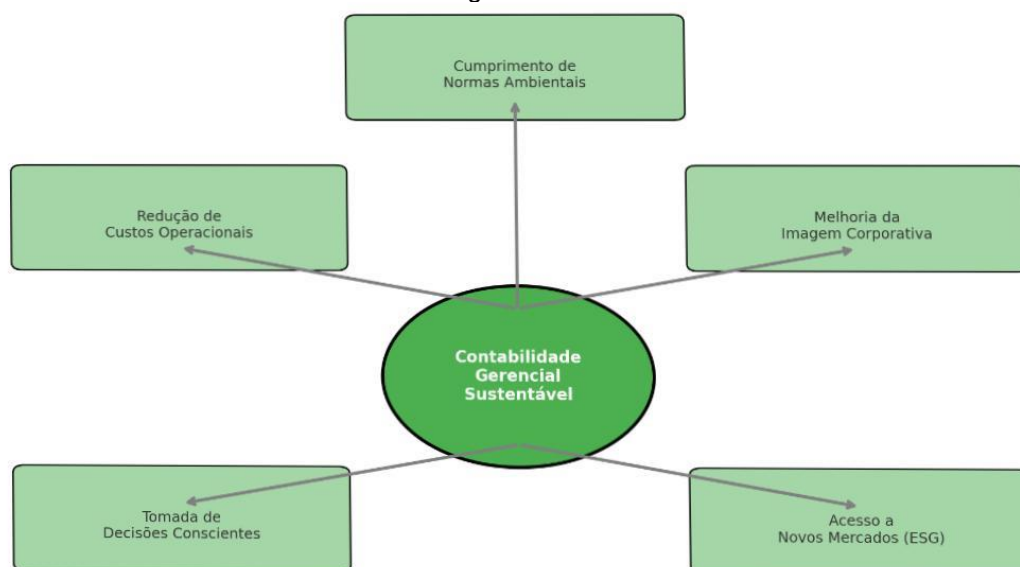


Foi possível verificar que a contabilidade gerencial, ao incorporar variáveis ambientais na mensuração, planejamento e controle dos custos, amplia sua capacidade de apoiar decisões mais sustentáveis e eficazes. O uso de indicadores ambientais e de relatórios integrados permite aos gestores uma visão mais ampla dos impactos e oportunidades relacionados ao desempenho

ambiental das empresas, favorecendo a definição de estratégias voltadas à perenidade dos negócios e à reputação institucional.

Outro ponto observado é que a integração entre contabilidade gerencial e sustentabilidade não deve ser vista como uma obrigação burocrática ou apenas legal, mas como uma resposta proativa e estratégica às exigências de um mercado cada vez mais consciente e exigente. Empresas que internalizam práticas sustentáveis demonstram maior capacidade de se adaptar às mudanças regulatórias e de comportamento do consumidor, além de obter vantagens como economia de recursos, redução de riscos operacionais e fidelização de clientes.

Esquema 1. Vantagens estratégicas da integração entre sustentabilidade e contabilidade gerencial.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

A contabilidade gerencial sustentável contribui diretamente para o controle de impactos ambientais e sociais por meio do monitoramento de processos, do incentivo à redução de desperdícios e da valorização da eficiência energética e do uso racional de insumos. Essas práticas refletem uma mudança no papel do contador, que passa a atuar também como agente de transformação,

fornecendo dados relevantes para o desenvolvimento de estratégias ambientais, sociais e econômicas integradas.

Por fim, a discussão evidenciou que o caminho para uma contabilidade gerencial mais comprometida com a sustentabilidade passa pela formação de profissionais conscientes e atualizados, pela adoção de tecnologias que facilitem o registro e o monitoramento de indicadores ambientais e pela incorporação de valores sustentáveis na cultura organizacional. A contabilidade, nesse contexto, ultrapassa sua função tradicional de controle e registro e torna-se uma ferramenta ativa na gestão da sustentabilidade.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa evidenciou a crescente relevância da sustentabilidade ambiental no contexto da contabilidade gerencial, destacando seu papel estratégico nas organizações contemporâneas. Verificou-se que a integração de práticas sustentáveis aos processos contábeis não apenas atende às exigências legais e sociais, mas também contribui para a geração de valor econômico, social e ambiental nas empresas.

A contabilidade gerencial, ao incorporar indicadores e análises ambientais em suas rotinas, torna-se um instrumento essencial para o planejamento estratégico e para a tomada de decisões mais responsáveis e eficientes. Essa abordagem permite aos gestores uma visão ampliada do desempenho organizacional, considerando não apenas os resultados financeiros, mas também os impactos ambientais e sociais das atividades empresariais.

Conclui-se que a sustentabilidade ambiental, quando compreendida como parte integrante da estratégia organizacional, fortalece a imagem da empresa, melhora seu relacionamento com os stakeholders e proporciona vantagens competitivas de longo prazo. Além disso, reafirma-se a importância da atuação do profissional contábil como agente transformador, capaz de promover a gestão sustentável a partir de informações confiáveis, transparentes e relevantes.

Dessa forma, este estudo contribui para a reflexão sobre a necessidade de evolução das práticas contábeis, reforçando a importância da formação de

profissionais conscientes e preparados para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais voltado à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela força, sabedoria e perseverança concedidas ao longo desta jornada acadêmica.

Aos meus professores e colegas do curso de Ciências Contábeis, Engenharia Elétrica e Medicina Veterinária pelo apoio, incentivo e pelas trocas de conhecimento que tanto contribuíram para a construção deste trabalho.

A minha família, pelo amor, paciência e apoio incondicional, que sempre me motivaram a seguir em frente, mesmo diante das dificuldades.

Por fim, agradeço à instituição de ensino pela oportunidade de crescimento pessoal e profissional proporcionada durante o desenvolvimento deste artigo.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, J. C. (2011). **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva.
- CALLADO, A. A. C. (2010). **Modelo de mensuração da sustentabilidade empresarial: Uma aplicação em vinícolas da Serra Gaúcha**. Revista de contabilidade e finanças, 21(54), 62-79.
- CARVALHO, L. C.; BEUREN, I. M. (2020). **A influência da sustentabilidade na contabilidade gerencial: um estudo em empresas brasileiras**. Revista de Contabilidade e Organizações, 14(41), 25-40.
- CAVALCANTE, P. R.; LOPES, L. A. (2021). **Práticas de sustentabilidade na contabilidade gerencial: uma abordagem estratégica**. Revista Brasileira de Gestão e Sustentabilidade, 8(2), 112–129.
- ELKINGTON, J. (1998). **Cannibals with forks: The triple bottom line of 21st century business**. Gabriola Island: New Society Publishers.
- HART, S.L; MILSTEIN, M.B. (2004). **Criando valor sustentável**. R. De Administração de empresas, 44(4), 55-67
- MOTTA, R. S.; SILVA, M. E. (2017). **Sustentabilidade e contabilidade gerencial: conexões estratégicas**. Revista Ambiente Contábil, 9(1), 128–145.
- PORTER, M.E.; KRAMER, M.R. (2011). **Creating shared**. Harvard business Review, 89 (1/2), 62-79.
- RIBEIRO, M. A.; MELLO, C. H. P. (2020). **Contabilidade gerencial ambiental: instrumento de apoio à sustentabilidade nas organizações**. Revista de Administração da UFSM, 13(2), 389–408.
- ROSA, F.S.; ENSSLIN, S. R. (2020). **A contabilidade gerencial e a sustentabilidade: reflexões para a tomada de decisão**. Revista de Administração Mackenzie, 21(2), 1-25.
- SANTOS, M. M.; MACHADO, A. M. (2019). **Sustentabilidade como vantagem competitiva: reflexões sobre o papel da contabilidade**. Revista de Contabilidade e Finanças da USP, 30(80), 456–470.